

Cardoso denuncia "aliança" contra o Real

São João do Jaguaribe, CE — Luiz Antonio

■ Em discurso inflamado, presidente diz que "falsa esquerda" e "direita carcomida" se uniram para favorecer especuladores

LEANDRO FORTES

SÃO JOÃO DO JAGUARIBE, CE — O presidente Fernando Henrique Cardoso fez ontem um violento discurso nesta cidade, durante o lançamento oficial do Programa Nacional de Reforma Agrária, acusando a existência de uma "estranha aliança" entre grupos da "falsa esquerda" e da "direita carcomida", que, segundo ele, estaria vinculada a especuladores das bolsas de valores com o objetivo de prejudicar o Plano Real. Fernando Henrique afirmou, ainda, que o presidente do Banco Central, Pécio Arida, "calou a boca dos impostores" ao se explicar, quinta-feira, na Câmara, sobre as denúncias de vazamento de informações privilegiadas ao banco BBA.

Perguntado sobre quem seriam esses impostores, Fernando Henrique disse que "basta ouvir o que alguns deputados e outros parlamentares estão dizendo" para se descobrir quem são eles. Cardoso fez uma referência indireta ao senador José Dutra (PT-SE), que apresentou documentos provando uma suposta movimentação excessiva de recursos do BBA antes

da mudança da política cambial, anunciada no dia 6. "Tem gente que pega um papel e não sabe o que está escrito nele", criticou o presidente, diante de uma platéia de mais de 1.000 pessoas, segundo avaliação da PM.

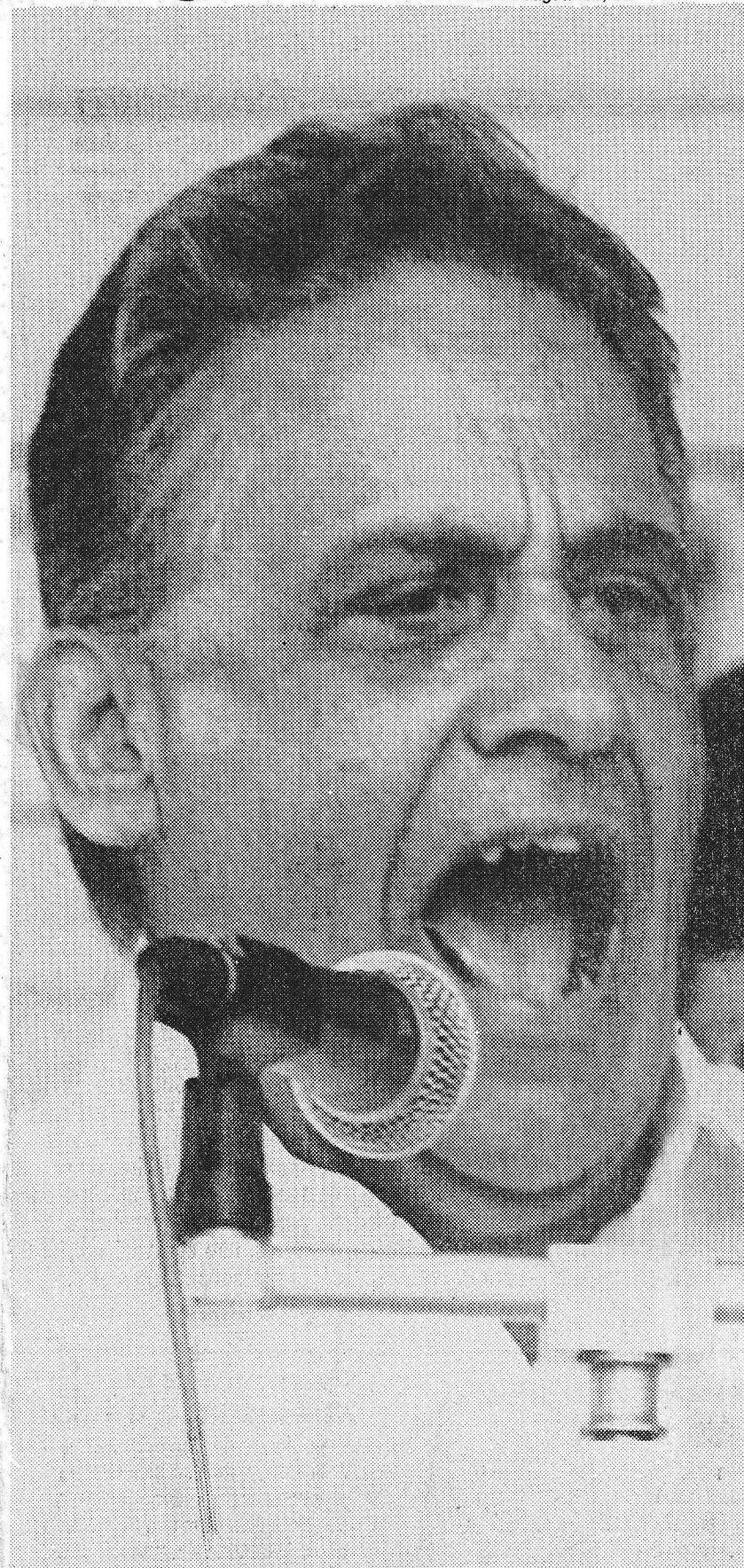
Fernando Henrique Cardoso classificou de "vanguarda do atraso" os pouco mais de 20 manifestantes do nanico Partido Revolucionário Operário (PRO) e da CUT do Ceará que, durante toda a visita à Fazenda Charneca — desapropriada oficialmente ontem pelo Inbra —, vaiaram o presidente insistentemente. "Calamos a boca dos gatos pingados", reagiu Cardoso. "É bonito ver que qualquer pessoa pode se expressar, ainda que para pregar o absurdo", ironizou, referindo-se às faixas com dizeres contra as reformas constitucionais propostas pelo governo.

Depois do discurso, Fernando Henrique fez questão de dizer que, quando falava de "falsa esquerda" e "vanguarda do atraso", não estava se referindo à CUT — uma deferência especial ao presidente da entidade, Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, com

quem o governo ainda espera chegar a um acordo em torno das reformas. Foi também uma medida de acautelamento por causa do discurso feito minutos antes pelo governador do Ceará, Tasso Jereissati, que acusou nominalmente a CUT de ser uma das representantes das "forças do atraso" em seu estado.

Por causa dos conflitos ocorridos na noite anterior, entre manifestantes e policiais durante a visita do presidente ao Teatro José de Alencar, em Fortaleza, o esquema de segurança em São João do Jaguaribe foi super-reforçado. Foram deslocados para a Fazenda Charneca cinco pelotões da PM — incluindo dois do Batalhão de Choque — que, juntos, somavam 360 homens. Policiais à paisana se juntaram à segurança pessoal do presidente no meio da multidão, onde havia, ainda, alguns militares do Exército e da Aeronáutica.

Dois carros de som da CUT foram barrados nas proximidades da Fazenda Charneca e, ao longo da estrada que liga Fortaleza a São João do Jaguaribe, várias barreiras foram montadas pela polícia rodoviária, estadual e federal.



Vaiado por manifestantes, Cardoso irritou-se: "Vanguarda do atraso"